

62

# DIALOGO

EM QUE SE TRATA DO VICIO

DO

*cal'g*  
JOGO,

E DOS GRAVISSIMOS DAMNOS,  
de que he cauza,

PARA CORRECC, AÕ DOS JOGADORES,  
que saõ inficionados com taõ pestifero exercicio.

ESCRITO

POR

DOMINGOS DIONIZIO  
DUARTE DANIEL.



# LISBOA,

Na Offic. de JOZE' DA SILVA NAZARETH.

---

Anno MDCCLXIX.

*Com Licença dos Censores Regios.*

DIALOGO

EM QUE SE TRATA DO VINO

de

JOGOS

E DOS GRAVISSIMOS DANHOS

de que he causa

em geral do povo de Portugal  
e do prejuizo da Real Fazenda

ESCRITO

por

DONIZGOS DIONIZIO

PARTE DANIEL



LISBOA

Na Off. de JOSE DA SILVA VAZARIN

MDCCLXXII

Com Licença da Real Academia

## INTERLOCUTORES:

*Damiaõ* Jogador emendado.*Paschoal* Jogador pertinaz.*Damiaõ.***H**

E deliciozo este passeio da Madre de Deos, maiormente neste tempo, em que a Primavera reveste os campos de flores,

o ar de serenidade, que serve de recreação aos humanos: não menos me alegre, e dou por feliz por ter a dita de vos encontrar, amigo Paschoal, que as leis da nossa amizade já não poderiam soffrer tanta dilacão de nós vermos, e quando cuidei, que tivesse completo gosto na vossa visita, fico igualmente desconsolado, porque do vosso triste, e carregado semblante infiro tendes grande pena, ou paixãõ, que vos amofina.

*Paschoal.* Amigo Damiaõ só a vossa vista poderia agora servir-me de lenitivo aos meus cuidados, que para ver se os espalhava, dirigi tambem esta tarde os meus passos por esta borda da agoa. Sabei, que padecendo eu ainda o mesmo mal, de que vós já foste ferido, se me tem occasionado ha dias a maior tristeza; porque jogando, (como costume) perdi quanto tinha, e proveura a Deos, que fora só isto: pois não só perdi o meu; mas tambem o de meus amigos, que me

emprestaraõ alguns mil cruzados, e naõ contivei a jogar mais para ver se os desferrava, por naõ ter quem me emprestasse mais dinheiros.

*Damiaõ.* Eu vos creio, que se o jogo naõ vos deixara, naõ o deixariéis vós a elle: e por ter perdido, haveis mostrar essa tristeza? Em outras occasiões vos tenho visto perder talvez ainda mais, e nem por isso deixastes de ficar muito alegre, e contente.

*Paschoal.* Naõ poucas vezes me tem isso acontecido; porèm entaõ ficava-me com que tornar a jogar, e assim sentia menos a perca: agora ha dias, que o jogo me tem fatigado, e naõ sómente perdi quanto tinha; porèm tambem o credito, pois já naõ acho quem me empreste mais dinheiro algum, e os que ultimamente me emprestaraõ, foi porque lhes devia mais, e quizeraõ aventurá-lo, para que se ganhasse, lhes pagasse tudo: e tambem empenhei minha palavra que hum, e outro lhe pagaria dentro em tres dias, o que me he taõ difficultozo cumprir, como daqui voar ao Ceo.

*Damiaõ.* Essa he a maior perca; porque com ella perdeis a autoridade, e a palavra, que haveis dado, e talvez perdereis os amigos, que se tornaraõ inimigos, naõ cumprindo com elles segundo ajústateis.

*Paschoal.* Ninguem se obriga a hum impossivel: quando tiver lho pagarei, e entre tanto tenhaõ paciencia; pois eu tambem a tenho, naõ me ficando que jogar, e o peor he nem que gastar, e com que remediarme.

*Damiaõ.* Má razaõ he essa , senhor Paschoal , e pela mesma nossa amizade vos peço , naõ profiraes semelhante coiza diante de outros , que haveis de ser mal avaliado. E pois que tantas vezes tendes experiencia dos males , damnos , e defasocego , que o jogo traz consigo , deveis moderar-vos em jogar , e o melhor seria abster-vos de todo : hem tendes visto o ganho que tirais de andar jogando toda a vida , que em fim naõ póde ser melhor , do que os outros tiraõ , que he acabar-vos de perder de todo , senaõ pondes remedio em acautelar-vos , em quanto para isso tendes tempo.

*Paschoal.* Certamente me pareceis fazer as vezes de rapozo , que se vestia em habito de Frade para prégar ás gallinhas ; pois vos fazeis agora cõ-migo taõ izento , e taõ livre de toda a culpa nesta parte , como se naõ tivera noticia da vossa vida , nem vos tivesse conhecido atégora. Depois que haveis jogado o vosso , e de voslos amigos , e que o haveis tido por officio toda a vossa vida , pertendeis persuadir-me ser o jogo coiza péssima. Grande traiçaõ lhe fazeis , sendo vós dos maiores , e mais particulares amigos , que elle teve. Vós o tratais mal na auzencia ; porèm sabeis que elle ou pouco poderá , ou se vingará de vós em algum tempo.

*Damiaõ.* Já lhe vou perdendo o medo , supposto naõ posso negar-vos ser verdade tudo o que tendes ditto. Assim deixasseis vós a sua amizade , como eu a tenho deixado ; porque conheci suas traiçoẽs , e falsidades , suas trapassas , e seus en-

ganos: donde lhe tenho criado odio, e averfaõ, e taõ má vontade, que de grande amigo o tornei grande inimigo.

*Paschoal.* Ora pois, que pouco trabalho seria precizo para se tornarem a fazer as pazes.

*Damiaõ.* Vós bem me tendes entendido: se quereis ter paciencia para me escutar hum quarto de hora; como a tendes para jogar dias, e noites, eu vos mostrarei o que sinto do jogo, e dos que seguem a sua bandeira, para que entendais quam longe estou de tornar a cahir em semelhante pégo, e talvez vos aproveitará tanto (naõ obstante por ora gosteis pouco de me ouvir) que ainda a bom tempo sahireis desse labarinto, em que andais taõ perdido.

*Paschoal.* Amigo Damiaõ se me quereis prégar os damnos, e males do jogo, e o perigo da consciencia dos que jogaõ, em minha caza tenho hum livrinho chamado *Remedio dos Jogadores*, que trata esta materia mui copiozamente, e se me haveis de dizer o mesmo, que nelle tenho lido, deixai-vos desde já de tomar esse trabalho.

*Damiaõ.* E naõ vos tem aproveitado a doutrina, que esse livrinho vos ensina?

*Paschoal.* Naõ: porque como naõ me falla segundõ a minha vontade, o que por hum ouvido me entra, por outro me sahe.

*Damiaõ.* Pois se elle naõ vos tem aproveitado, vos serviraõ de uteis documentos, os que eu como taful, e homem, que já militei debaixo das suas bandeiras, agora vos propuzer; pois diferente coiza he o que se conhece por pura experien:

riencia , porque as mais dellas tem passado por mim , e por outros meus amigos , e não menos por vós. Primeiramente tratarei dos males corporaes , que cauza o jogo , depois tocarei tambem alguns espirituaes.

*Paschoal.* Pois está feito , visto fer esse todo o vosso ardente dezejo , e por ora não ter-mos outra coiza de que tratar , dizei-mos , que eu verei se bulcais razões para que me capacite , ou eu as acharei para confundir-vos , mostrando a verdadeira , e grande lealdade , que devo ter ao jogo ; para o que principiai.

*Damiaõ.* O primeiro damno , que cauza o jogo he privar os homens de verdadeiro entendimento para que não conheçam o que fazem , que se o entendessem , ficaria elle de todo perdido , que não haveria quem o seguisse ; pelo que uza destas , e outras subtilezas , principalmente de emprestar alguns alegroes dos seus ganhos , para que ao depois lhe restituam tudo com dobrada perca , das quaes hũa das grandes ( quando não seja a maior ) he a do tempo mal empregado.

*Paschoal.* Pois o tempo em que se joga he perdido ?

*Damiaõ.* Sim ; porque he como hum somno , em que todos os sentidos estão tão fopitos , e de outras coizas tão esquecidos , a memoria tão illaqueada , e o juizo tão fóra de si mesmo para conhecer o bom , e o máo , que ( como experimentamos ) muitas vezes estamos como adormecidos , ou embriagados. Porque representando-

se-nos a ventura contraria em os naipes , e sorte delles em favor dos que comnosco jogaõ , de maneira , que quasi claramente nos dizem , que havemos perder , o jogo nos detem taõ prezos , e amadornados de modo , que naõ despertamos , em quanto naõ se nos acaba a moeda , e entaõ conhecemos nossos damnos quando naõ tem remedio.

*Paschoal.* Visto isso o tempo em que se joga naõ se vive?

*Damiaõ.* Verdadeiramente , amigo Paschoal , podeis crer que os jogadores em quanto jogaõ parece que naõ vivem , e que tendo o por officio sua vida he como hum sonho , pois nem quando comem tomaõ gosto dos manjares , cuidando só no dinheiro , e fazenda que tem perdido , e de como se haõ de desferrar ; e se tem ganhado , de como haõ de acabar de ganhar quantos dinheiros ha no mundo ( que tal he sua ambiçaõ ) ; e taõ arrebatados andaõ , que tem succedido perguntar se-lhes muitas vezes o que comeraõ , e nem disso saberem dar razaõ : com o bocado na boca vaõ buscar com quem joguem , e se a sua caza vem os jogadores , primeiro estaõ os dados , e as cartas em a meza , que se levantem as toalhas. Muitas vezes succede , que pondo-se a jogar , acabe aquelle dia , toda a noite , e amanha o seguinte , sem que se levantem de hum lugar. Isto bem se póde dizer que naõ he vida ; pois passa o tempo sem viver , privados os homens de raciocinio.

*Paschoal.* E que mal se segue dahi?

*Damiaõ.* Muitos saõ os inconvenientes , que se seguem , porque deixando os homens de tratar o que pertence a suas cazas , e fazendas , (naõ fallo aqui dos muitos , que as tem perdido de todo sendo de grossas rendas , e cabedaes ) perdem o cuidado das mulheres , e dos filhos , e do que haõ de mister para o seu tratamento. E tanto perdem muitos o cuidado dos filhos , que deixando-os caminhar á imitação de seus perversos exemplos , consentem , que tambem percaõ , e arruinem as cazas de seus Pais. Damno he este , que se faz o mais reprehensivel , e abominavel.

*Pajchoal.* Isso he indubitavel , que os filhos seguem de ordinario o exemplo dos Pais , que quando naõ o façaõ na primeira mocidade , certamente o faraõ quando tiverem liberdade , e se acharem com dinheiro , ( que sendo seu menos máo será , que a tanto obriga a muitos o dito vicio ) e quando chegarem a Pais de familias , para inficionarem com o contagio da perdiçaõ aos seus descendentes. Continuai vos peço os inconvenientes do jogo , que bem vedes já totalmente vou mudando de conceito ; pois vejo , que discorreis com toda a verdade.

*Damiaõ.* Naõ menos saõ os detrimetos , que experimenta o corpo , e a faude ; porque da desordem do jogo procedem muitas enfermidades ; pois de estarem assentados tantas horas , e tanto tempo sem fazer exercicio , naõ faz cozimento o estomago , e naõ se digerindo o comer , se converte em máos humores : desta detençaõ di-

la-

lação he a cauza no que perde para que o outro não se levante com o ganho, e no que ganha para que não lhe passe a dita, ou ventura, que tem: e ainda que tenhaõ neccesidade de cumprir com o que he forçozo a seus corpos, se detem, e violentaõ a estar quietos, e disto muitas vezes se seguem enfermidades taes, que trazem comsigo a morte.

*Paschoal.* Bem pareceis fallar de experiencia: continuai, que vou gostando de vos ouvir.

*Damiaõ.* A outros tem dado estupores, e apoplexias, quando sahem da caza, ou apozeno, em que jogaõ, maiormente no inverno: outros padecendo continuas dores de cabeça (quasi insensiveis; porque ninguem sente o que não tem) passaõ noites inteiras sem poder dormir, pondo a culpa destes, e outros trabalhos a diversas causas, e não ao jogo, por não perderem a grande amizade, que tem com elle.

*Paschoal.* Fóra do que já tendes dito, ainda achais mais inconvenientes?

*Damiaõ.* Que pequeno vos parece fazerem-se os homens ridiculos pelos extraordinarios gestos, e vizagens que fazem deixando-se possuir de suas cegas paixões segundo a feliz, ou contraria ventura, que experimentaõ no jogo, servindo de rizo, e menos preço aos circunstantes; porque os que ganhaõ mostraõ com grandes sinais de regozijo a interna ambição, que os acompanha: e os que tem perdido a maior parte delles se reveste de hũa incomparavel tristeza, mudando a côr, e abaixando os olhos, e com o sem-

o semblante todo perturbado daõ tristes, e profundos suspiros ( ainda que pertendaõ dissimulá-los ) tudo em affronta, e ignominia sua, onde mostraõ a cobardia, e ignominioza fraqueza do seu animo: dando cauza a que delles todos fallem, e murmurem, pois se até entã os animava o interresse do ganho, jágora os defanima, e desfalece a perca, que elles deviaõ maiormente suppor, quando entraraõ a jogar.

*Paschoal.* Que mais observais nos jogadores em semelhantes occazioes.

*Damiaõ.* Tudo, que vem os embaraça, cada hum que entra os amofina, qualquer palavra que ouvem julgaõ fer em seu prejuizo. Em fim naõ ha coiza, que naõ os provoque a ira, e lhes faça perder a paciencia, já rogando pragas, injuriando-se huns a outros com mil affrontozas palavras, donde ás vezes nascem piques, ou despiques, esperas, facadas, e mortes: seguindo-se-lhes depois o bem merecido castigo, que experimentaõ, cauzando-lhes o jogo por todos os modos innumeraveis prejuizos, dos quaes só bastava a solida lembrança, e consideraçãõ, para de todo se evitarem semelhantes ruinas.

*Paschoal.* Para os que ganhaõ he o jogo util; pois se remedeãõ, e a sua caza, e familia.

*Damiaõ.* Esse conceito he falso; porque ha alguns taõ avarentos, e ambiciozos do jogo, que naõ gastaraõ em suas cazas hum real, ainda que tenhaõ ganhado muitos mil cruzados; porque naõ lhes falte para o jogo, tendo aquillo por summa felicidade, e com isto tornaõ a jogar ao outro dia

dia perdendo quanto ganharaõ no antecedente, sem lhes ficar coiza alguma: ás vezes perdem quanto ganharaõ, e além disso tudo o mais que possuem. Outros de contraria opiniaõ, quando tem ganhado parecendo-lhes que o acharaõ na rua (que entaõ seriaõ da opiniaõ dos que naõ restituem o que achaõ) assim o gastaõ, e destroem, comendo demaziadamente, e fazendo gastos superfluos, e excessivos, de maneira, que em breve tempo lhes cahe, e escorrega por entre os dedos, e depois que tornaõ a jogar, e perdem, necessariamente o pagaõ de suas fazendas, padecendo elles, e suas mulheres, e seus filhos, e sua familia. Eis-aqui como he util o jogo ainda aos que ganhaõ.

*Paschoal.* Desses tenho eu visto muitos, que atraz do ganho, que cazualmente hum dia tiveraõ, tornando a jogar perderaõ tudo ainda os proprios trastes de suas cazas,

*Damiaõ.* Estimo, que conheçais as verdades que fallo: todos os ganhos dos tafues saõ desta maneira, e depois quando naõ tem que jogar, seu officio he andar pedindo dinheiros emprestados a huns, e outros, envergonhando-se com muitos, que naõ o remedeiaõ. E se bem se considerasse, quam grande affronta he esta para hum homem que se estima, bastaria para se tirar do jogo de sorte, que o aborrecesse perpetuamente. Além do que vereis andar os seus penhores, e de seus amigos de caza em caza empenhados, e o que peor he os vestidos das mulheres empenhados, e vendidos, que muitas vezes naõ lhes  
dei-

deixaõ com que fahir de caza , e quando naõ  
 tem mais que jogar , e ainda que o tenhaõ , se  
 perderaõ notavel quantia , muitos ha que que-  
 rem que os da sua caza padeçaõ os defatinos ;  
 que elles fazem buscando occazioes para ralar ,  
 e aagonia , que trazem consigo haõ de pagá-  
 la as mulheres , os filhos , e os criados , gritan-  
 do com elles , e maltratando-os sem cauza , de  
 sorte , que parece o jogo os deixou loucos , e  
 defatinados.

*Paschoal.* Em que mais dezatinos rompem os que  
 jogaõ , e perdem , com a sua paixãõ ?

*Damiaõ.* Andaõ pela caza dando gritos , e vozes  
 como freneticos , ou gente sem juizo , e depois  
 que estaõ deitados nas suas camas banzando com  
 a perca , sem que lhes seja possivel pegar no  
 somno , andaõ toda a noite ás voltas suspiran-  
 do , gemendo , e vacillando , sem que lhes pos-  
 sa focegar o pensamento. E se a fadiga , e can-  
 çaço os vencem a que durmaõ algum pouco , lo-  
 go despertaõ com o sobressalto de ter perdido :  
 de sorte , que hũa má noite das que assim se pas-  
 saõ , deviaõ os homens de bom conhecimento  
 estimar em mais o evitá-la , do que todos os ga-  
 nhos , que o jogo lhes póde dar em toda a sua  
 vida , e despegar-se de similhante vicio taõ abo-  
 minavel ; principalmente as Pessoas mais distin-  
 ctas.

*Paschoal.* No jogo naõ se faz distincçaõ de pes-  
 soas.

*Damiaõ.* Essa he a maior cauza do meu discurso ;  
 porque naõ ha coiza mais abominavel , que si-  
 mi-

milhante confuzaõ ; por quanto os que faõ cavalheiros , ou pessoas , que estimaõ em muito a honra haõ de soffrer injurias , e affrontas por muitos modos , e maneiras ; porque a cobiça de ganharem , os faz jogar com gente vil , e de baixa esféra , e o jogo he de tal condiçaõ , que os faz a todos iguaes. Assim os inferiores querem tratar com os outros sem differença algũa ; pois se perdem , querem que os soffraõ , e se ganhaõ faõ soffridos para que naõ se levantem com o lucro. De sôrte que nos jogadores deste modo anda a honra por baixo dos pés vilipendiada com mil affrontozos dístérios ; e se ha algum mais prudente , ( que faõ os menos ) que costume evitar semelhantes dixotes , nem sempre sahe das occasioẽs taõ bem como dezejava. Outros dizem que das affrontas do jogo ninguem deve despicar-se.

*Paschoal.* Naõ tendes ditto coiza , que naõ seja muito verdadeira , e por isso tenho soffrido escutar-vos : continuai vossa practica , que até ao fim della me haveis ter muito attento.

*Damiaõ.* Folgo , que tomeis gosto , do que vos digo , e mais folgára , que disso vos apartalfeis ; porèm escutai-me , que ainda naõ disse quanto sinto : tendes por pequeno trabalho andar bulcando pelas ruas , e de caza em caza quem jogue , rogando a hum , constrengendo a outro : e como no jogo emprestaõ dinheiros huns a outros , quando perdem , e naõ tem com que pagar , andaõ os homens corridos , e envergonhados de faltar ás suas palavras , e promellas , e af-

assim se escondem muitas vezes daquelles ; a quem são devedores ; e se os vem vir por hũa rua , fogem por outra ; se chegam a caza onde elles estão não entram dentro , e outras semelhantes vexações ; e isto não sómente fazem os que não tem com que pagar ; porém muitos , que trazem consigo dinheiros , e sentem pouco esta vergonha , e dissimulam para que não lhes falte para jogar.

*Paschoal.* Grandes males do jogo me tendes ponderado.

*Damiaõ.* Ainda estes não são dos mais horrozos , porque ha outros muito peiores , como são darem os homens cazados muitas vezes occasiaõ a que suas mulheres talvez vivaõ mal , e façam dezatinos , e os deshonrem : o que póde ser não fariam se não soubessem que os maridos jogam dias , e noites , e que não lhes ha de importar o que ellas fazem ; porque todo o seu cuidado está em o jogo : assim tomam maior licença com a liberdade , e com o tempo , que lhes sobeja para os seus dezordenados , e deshonestos passatempos.

*Paschoal.* De nada se lembraõ os maridos , pois jogando , estão em total socego , e descanso.

*Damiaõ.* Tal he o seu descanso , que segundo dissemos , lhe succedem debates , e razões , que supposto muitas injurias se soffram não reputadas por taes , como são tantas , e tantas vezes , algũas dellas vem a parar em sangue , e mortes , como por experiencia se tem visto.

*Paschoal.* Tendes mais que dizer do vicio do jogo ,

go , o qual eu já tenho tenção de renunciar ?  
*Damiaõ.* Saõ tantos os seus detrimetos , que se-  
 ria impossivel pertender dizellos todos ; porẽm  
 dos que tenho determinado exporvos tocando  
 tambem alguns espirituaes , os rezervo para ou-  
 tra tarde , que será brevemente , pois eu todos  
 os Domingos , e dias Santos por aqui sou certo ,  
 e espero que vós naõ faltareis naõ só para en-  
 contrareis allivio ás vossas penas ; mas tambem  
 para talvez achar o total remedio para ellas na  
 vossa emenda , que com muito fundamento pre-  
 zumo ; e agora a Deos , que já ao longe lançaõ  
 fumo as chaminés da Cidade , e as grandes som-  
 bras cahem dos altos montes.

**F I M.**